

TRES CURIOSOS ARGIOPIDAE DO BRASIL

POR

C. DE MELLO - LEITAO

GÉNERO *Mastophora* Holmberg, 1876

***Mastophora longiceps*, sp. n.** (Fig. 5).

Femea.—12 mm.

Patras	Femures	Patela-tibi.	Protarsos	Tarsos	
I	6,6	9,4	6,2	1,6	23,8 mm.
II	5	6,6	3,6	1,3	16,5 »
III	3,2	3,8	2	0,8	9,8 »
IV	4,6	6,8	3	0,8	15,2 »

Especie muito próxima de *Mastophora mello-leitaoi* Can. Cefalotora com a porção situada atrás da crista torácica quasi vertical; a porção situada adiante dessa crista dividida em tres partes mais ou menos nitidamente separadas: uma média, horizontal, mais elevada, que ocupa adiante toda a largura do clipeo, estreitando-se para traz, onde ocupa o

terço da largura do cefalotorax; duas laterais muito oblíquas. Olhos laterais contíguos, postos em pequenos tubérculos. Olhos médios iguais, formando uma area mais larga que longa e mais estreita adiante. As duas filas oculares quasi direitas. Toda a superficie do cefalotorax coberta de pequenos tubérculos, mais acentuados na porção horizontal mediana. Crista transversal torácica com os dois ramos bífidos (Fig. 5 b), sem tubérculo suplementar, quer na fúrcula, quer entre as pontas dos ramos, das quais a interna é romba e um pouco mais robusta. O tegumento do cefalotorax é, além disso, revestido de pilosidade pouco densa. Patas pilosas, inermes.

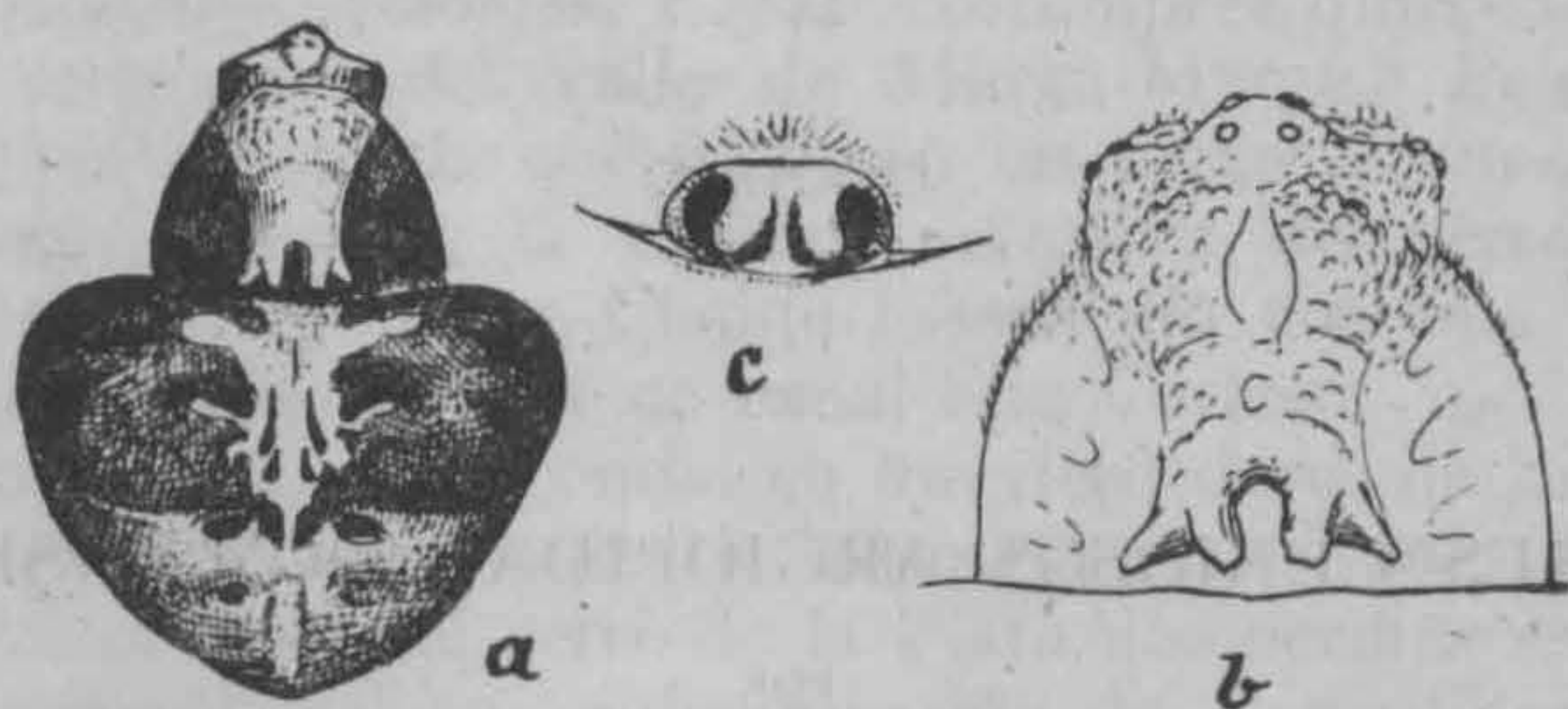


Fig. 5.—*Mastophora longiceps*: a) Vista dorsal.—b) Región cefálica.—c) Epigino.

Abdomen muito mais largo que longo (4 : 3) com duas enormes elevações medianas, muito mais largas que altas, separadas por uma profunda depressão mediana, quasi igual ao diametro transversal dessas elevações cujo contorno é irregular. Esterno de bordas sinuosas, com dois pequenos tubérculos laterais (em frente ás ancas III) e um mediano posterior, entre as ancas IV.

Cefalotorax castanho com o terzo medio mais elevado amarelo alaranjado. Esterno, quelíceras, laminas maxilares, peça labial, patas e palpos pardos. Abdomen com o ventre e lados cinzento-escuros; o dorso com a metade posterior esbranquizada, a anterior olivaceo-oscuro, com uma faixa mediana esbranquizada, prolongando-se em duas barras transversais e com algumas manchas obscuras (Fig. 1, b).

Epigino pequeno, elíptico transverso, com as fossetas em forma de duas vírgulas (Fig. 5, c).

Hab.: Ilha de Sao Sebastiao.—Estado de Sao Paulo.

Col.: Amadeu Barbiellini.

Género *Macpos* G. N. (Araneinarum)

Cephalothorax parte thoracica postice valde declive, parte cephalica antice attenuata et declivi. Oculi postici in lineam recurvam, medii a lateralibus quam inter se duplo remotiores. Oculi antici in lineam rectam, medii a lateralibus quam inter se paulo remotiores. Oculi medii aream longiorem quam latiore et antice quam postice duplo latiore occupantes, antici posticis maiores. Oculi medii et laterales tuberculos salientes occupantes. Chelae marginibus sulci dentibus tribus armatis. Pedes antici (I et II) valde longiores quam pedibus posticis, tibiis arcuatis, aculeis seriate antice armatis, protarsis sculeis anticis et dorsalibus longis armatis. Abdomen maximum, partem thoracicam obtegens, supra cornubus duobus et tuberculis plurimis obtectum.

Genus inter *Araneus* et *Mastophora*. Typus:

Macpos monstrosus, sp. n. ♂ ad ÈÁ 6).

Femea.—6 mm.

Patás	Femures	Patelas-tibias	Protarsos	Tarsos	
I	5	5,5	3,2	1	14,7 mm
II	3,7	4,3	2,5	1	11,5 »
III	2,3	2,5	1,5	0,7	7 »
IV	3	3,2	2,2	0,8	9,2 »

Cefalotorax fortemente declive atraz da fosseta toracica e declive na regio cefálica. Olhos posteriores em fila bem recurva, iguais, os medios separados pouco mais de um diâmetro e duas vezes mas distantes dos laterais. Olhos anteriores em linha reta, os médios separados um do outro tres diâmetros e a quatro dos laterais. Area dos olhos médios mais alta que larga, duas vezes mais larga adiante, os olhos anteriores maiores. Olhos medios situados em um tubérculo obliquo e os olhos laterais subcontiguos, em tubérculos salientes. Clipeo quasi nulo. Queliceras com tres dentes na

margem superior do sulco e tres inferior, sendo os dois distais muito robustos e o basilar mínimo. Esterno plano. Patas I e II muito mais longas que as posteriores. Tibias I e II curvas para diante, com uma fila de robustos espinhos curtos seriados em sua fase anterior; os protarsos curvos para traz com cinco longos espinhos anteriores e espinhos semelhantes aos das tibias em sua face dorsal. Unhas superiores fortemente angulosas, nao denteadas. Abdomen com dois altos cornos e tubérculos dorsais múltiplos (Fig. 6, b).

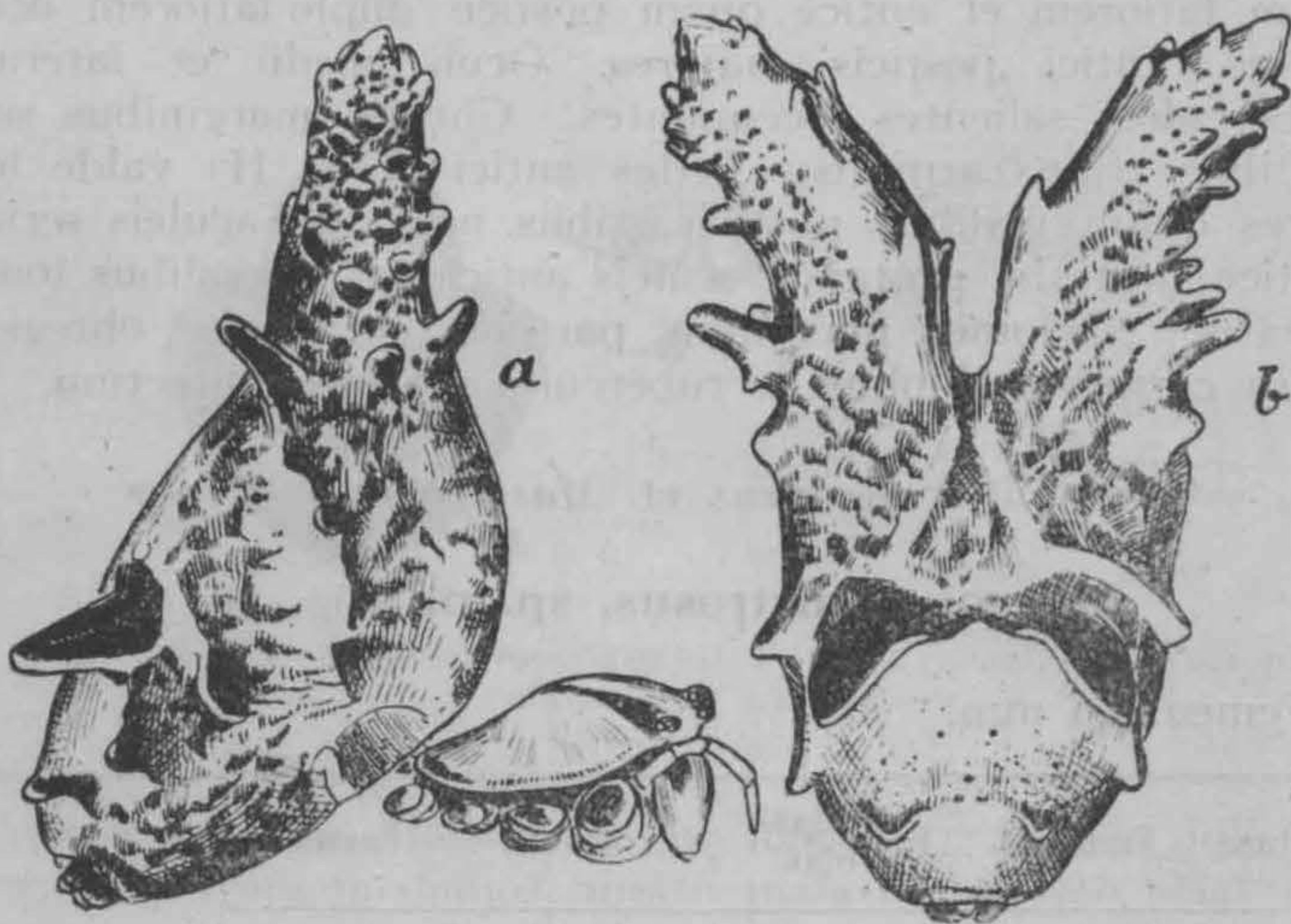


Fig. 6.—*Macpos monstrosus*: a, Vista de perfil; b, Abdomen, visto por atrás.

Cefalotorax amarelado com um V negro anterior e com estreita orla marginal negra. Quelíceras amarelas, manchadas de negro. Patas amarelas com o ápice dos fêmures, as patelas, o ápice das tibias e aneis nos protarsos e tarsos castanhos; nos fêmures um pontilhado negro, que é mais intenso nos fêmures III e IV. Esterno castanho escuro, com um desenho claro mediano; ancas denegridas, manchadas de claro. Peça labial e laminas maxilares denegridas. Abdomen pardo-amarelado, densamente marmorado de negro, com um desenho irregular branco no meio da face dorsal.

Hab.: Parque do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Col.: Eng. Reiniger.

Tipo: N.º 58166, no Museu Nacional.

Genero *Cardimia* (Araneinarum)

Cephalothorax ut in *Araneo* parte cephalica haud insigniter elevata, thoracica declivi, impressione transversa recta notata. Oculi postici magni, aequidistantes, in lineam recurvam. Oculi antici in lineam leviterre curvam, quam linea postica valde angustiore, medii quam lateralibus valde minores, fere contigui. Clypeus retro obliquus, oculis lateralibus anticis haud latior. Pedes mediocres, tibiis protarsisque anticis aculeis seriatis anticis armatis, protarsis gracilibus et arcuatis.

Genus inter Araneas et Gnoleas. Typus:

***Cardimia eximia*, sp. n.** (Fig. 7).

Femea.—3 mm.

Fatas	Femures	Patelas-tibias	Protarsos	Tarsos	
I	1,6	2,1	1,7	1	6,4 mm.
II	1,5	2	1,5	0,8	5,4 »
III	1,3	1,2	0,9	0,6	4 »
IV	1,7	1,5	1,8	0,7	5,7 »

Cefalotorax com uma depressao toracica trapezoide como em *Aranus*. Olhos posteriores grandes, iguais em linha fortemente recurva, equidistantes, separados menos de meio diametro. Olhos anteriores em fila muito mais estreita que a dos olhos posteriores, os olhos médios bem menores, e subcontiguos. Clipeo retro-obliquo, de altura igual ao diametro dos olhos laterais anteriores. Quelíceras verticais com tres dentes em cada margem do sulco ungueal. Peça labial e laminas maxilares como em *Aranus*. Tibias e protarsos I e II com uma fila regular anterior de espinhos iguais, os das tibias menores. Tarsos com tres unhas; os protarsos I e II regularmente arqueados.

Cefalotorax muito claro, pardacento, com a regio ocular nigerrima

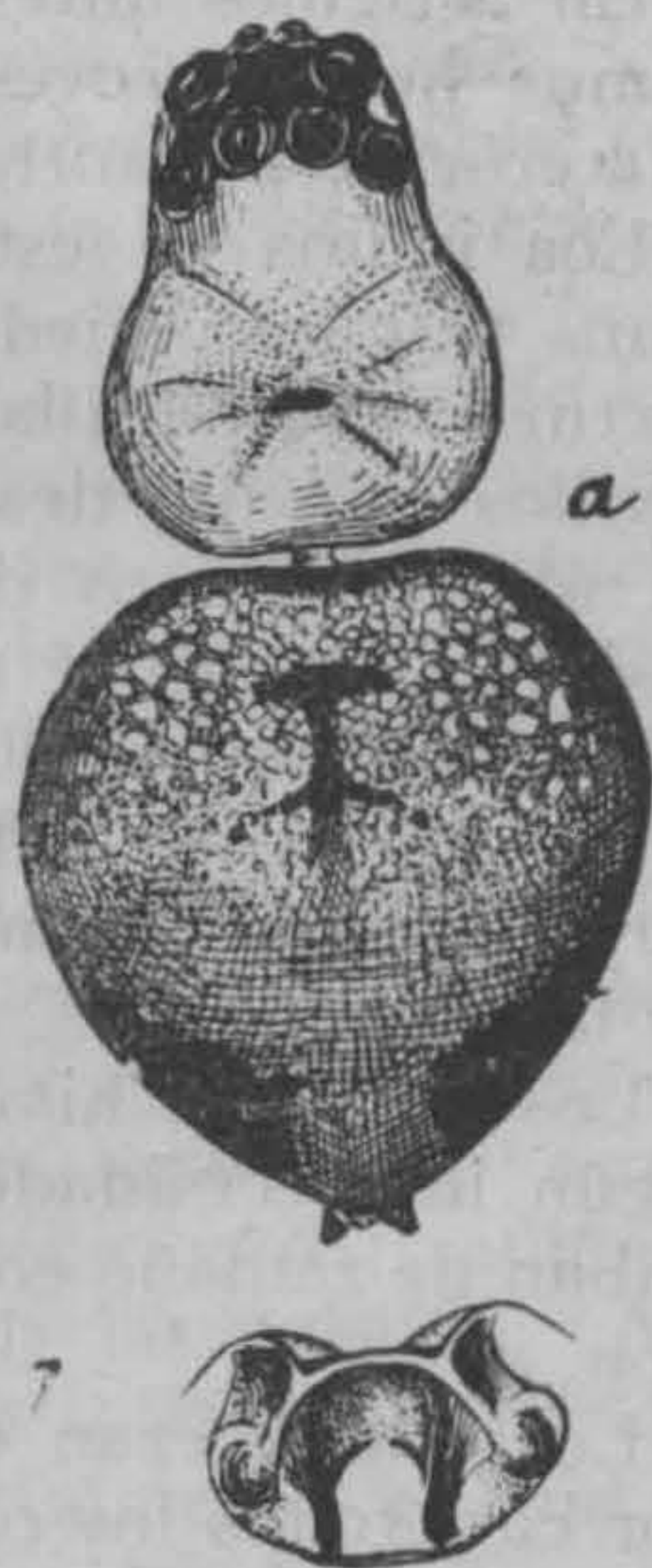


Fig. 7.—*Cardimia eximia*, a, vista dorsal—b, epigino.

ma. Queliceras da côr do cefalotorax. Patas pardas, aneladas de denegrado. Peça labial e laminas maxilares pardas, lavadas de denegrado. Esterno castanho claro, lavado de negro. Ancas esfumaçadas. Abdomen acinzentado, com pontilhado branco reticulado. Lados denegrados, ventre pardo lavado de denegrado, com algumas manchas brancas.

Hab.: Rio Negro.—Paraná.

Col.: Fr. Rohr.

Tipo N.º 58292 no Museu Nacional.

